

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DAS LINGUAGENS: A VISÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA ESEF/UFPEL

GIULIA SALLABERRY LEITE<sup>1</sup>; LUIZ FERNANDO CAMARGO VERONEZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ESEF-UFPEL – [giuliasalaberry@hotmail.com](mailto:giuliasalaberry@hotmail.com)

<sup>2</sup> ESEF-UFPEL – [lfveronez@gmail.com](mailto:lfveronez@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 (CF), no capítulo que trata sobre a educação, em seu Art. 210, determina que "serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais". Após a promulgação da CF, a Educação Básica passou a ser alvo de intensas discussões, especialmente sobre questões curriculares. Para orientar as redes de ensino, diversos documentos foram elaborados (DCN's, PCN's e mais recentemente a BNCC).

Em 2012, foi elaborada uma proposta preliminar da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), redigida pelo MEC e 29 comissões de especialistas. A BNCC é um conjunto de orientações que deverá nortear os currículos das escolas, redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A BNCC trará os conhecimentos essenciais, as competências e as aprendizagens pretendidas para as crianças e jovens em cada etapa da Educação Básica em todo país.

Este estudo tematiza a Educação Física (EF) no âmbito da BNCC, em sua terceira e definitiva versão. Objetiva verificar a percepção dos alunos do curso de graduação em EF da UFPEL sobre a inserção dessa disciplina na área de linguagens.

O estudo buscou contribuir para o debate acerca do atual processo de reconfiguração do sistema educacional brasileiro tendo em vista a visão dos discentes do curso de Licenciatura em EF. Trata-se de um assunto de extrema relevância que, diante de um cenário de mudanças significativas para a educação, ainda é pouco discutido dentro dos cursos de licenciatura.

### 2. METODOLOGIA

Este estudo utiliza procedimentos de pesquisa qualitativa. Esse tipo de abordagem funciona como “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano” (CRESWELL, 2010, p. 43). Ainda, segundo o mesmo autor os principais procedimentos qualitativos focam em amostragem intencional, coleta de dados abertos, análise de textos ou de imagens e interpretação pessoal dos achados.

Como instrumento para a coleta de informações foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas. O questionário foi aplicado na Escola Superior de Educação Física, no período do intervalo das aulas, sem agendamento. O questionário foi realizado em duas etapas, a primeira etapa com uma questão para identificar se os estudantes sabiam em qual área de conhecimento a EF está inserida e a segunda etapa com questões estruturadas para responder os objetivos específicos do presente trabalho. Os alunos que participaram da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, (TCL).

Para a análise de dados, foi verificado se todos os TCL foram preenchidos corretamente. Posteriormente, foi feita a leitura geral de todos os questionários aplicados, e elencado aspectos comuns e destacado as diferentes visões dos

entrevistados. Logo após, passou-se a reunir semelhanças e destacar as diferenças, fazendo uma ligação com a interpretação de autores e o referencial bibliográfico.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A BNCC orientará os currículos na escola de educação básica e, sem dúvida, trará impactos na formação do professor que atuará nesse nível de ensino. Assim, é importante que o aluno dos cursos de licenciatura tenha conhecimentos sobre este documento, pois, nos próximos anos ele influenciará a sua atuação profissional na escola e, em particular, as políticas educacionais em todos os níveis de governo.

Neste estudo observa-se que grande parte dos alunos informantes (17) do curso de Licenciatura em EF consegue identificar corretamente a área do currículo que a EF integra – a Área de Linguagens -, embora, número significativo (14) aponta para a área de Ciências Humanas e, um número menor (8) aponta a área das Ciências da Natureza. A maioria dos informantes (22), portanto, não conseguiu identificar corretamente a área de Linguagens como aquela que a EF faz parte no currículo da educação básica, tal como esta previsto na BNCC. A única área que não foi citada, comprehensivelmente, foi a área de Matemática.

Os alunos que informaram corretamente sobre a área de inserção da EF concordaram, em sua maioria (11), com o que está determinado na BNCC. Entretanto, um número significativo de informantes (6) discorda sem apontar a área que a EF deveria pertencer.

A maioria dos informantes (35) disse que já tinham ouvido falar sobre a BNCC. Embora seja pequeno o número de informantes (4) que disseram não saber sobre a BNCC, parece-nos significativo, pois o assunto está em pauta há alguns anos no âmbito educacional, com propagandas na grande mídia e assunto recorrente em redes sociais. Na atualidade é a reforma mais importante na área da educação e com maior relevância para alunos da licenciatura.

Ainda abordando a questão número 3 “Você já ouviu falar da BNCC? ( )Não ( )Sim, qual sua opinião sobre ela?”, dos 33 participantes que responderam “sim”, 11 não souberam justificar sua resposta, 14 deram respostas positivas em relação a BNCC e 8 negativas.

Na pergunta 4, “Tendo em vista que a BNCC irá nortear os currículos de EF nas escolas, estabelecendo conhecimento, competências e habilidades. Qual sua opinião sobre a implementação da nova BNCC?”, 2 dos 40 questionários aplicados foram descartados, devido não conter respostas. Dos 38 restantes, 15 descreveram uma opinião positiva, 14 negativas e 9 não souberam opinar sobre a BNCC.

A partir dos resultados, observamos que os alunos ainda manifestam dificuldades para entender a área que a EF está inserida. Sendo assim, não reconhecem que a EF está com suas práticas corporais inseridas na área das Linguagens, sendo considerada um dos tipos de linguagem, em conjunto com a Linguagem Estrangeira, as Artes e o Português.

Os alunos demonstram conhecer a BNCC, mas poucos tem o domínio do seu conteúdo. Torna-se evidente, através dos números exemplificados e na divisão de opiniões sobre o tema.

### 4. CONCLUSÕES

Concluímos a partir do estudo, que os discentes do curso de Licenciatura em EF, demonstraram confusão em relação a disciplina estar inserida na escola na área das Linguagens, sobre o conceito de linguagem e linguema corporal e porque de estarmos inseridos nessa área. Mostrando que ainda é um assunto que deve ser debatido no âmbito do curso de EF e também nas outras Licenciaturas.

A participação dos alunos na construção da pesquisa foi muito pequena, não explanaram opiniões concretas sobre as questões abordadas. A não compreensão do assunto poderá acarretar futuramente na prática pedagógica, quando esses discentes forem exercer a profissão nas redes públicas e privadas de ensino.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular- 3º versão. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988

BRASIL. Ministério da Educação - Secretaria da Educação Especial – Diretrizes Nacionais para Educação na Educação Básica 2001. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 10/09/2018.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

CRESWELL, J. W. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.